

VI - EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL:

Consciente de que a educação espírita deve ser iniciada na infância, para melhor preparar o Espírito, visando o seu desenvolvimento na sociedade, a diretoria, dos primeiros anos do Centro Espírita "Os Mensageiros da Paz," fundou em 28 de fevereiro de 1915, a Escola de Moral Doutrinária para Crianças, sendo o seu primeiro diretor o confrade João de Souza Moraes, conforme circular expedida em 9 de julho de 1915.

Em 1º de maio de 1916, a diretoria encaminhou o ofício nº 18 à dedicada confeitaria senhora Elmira Lima, residente em Belém no Pará, comunicando que o Centro estava nominando a escola para crianças de "Escola Evangélica Elmira Lima" em homenagem a ela pelo seu denodo à causa Espírita.

Elmira Lima responde à carta emocionada com a homenagem dizendo não merecer tal honra.

Em 1918, já contava com 45 crianças inscritas.

Muito ativa nas atividades de evangelização infanto-juvenil, a CEMP teve primorosa atuação no movimento juvenil dos anos 50/60/70 com atuante Mocidade Espírita. Nas atividades de evangelização infanto-juvenil, a Casa nunca deixou de se preocupar em encontrar colaboradores para as atividades de orientação a crianças e jovens. Durante um período nos anos 80 e início de 90, a CEMP passou por dificuldades para manter regularidade nas atividades de evangelização infanto-juvenil. Então, foi convidada a assumir a gestão do departamento de infância e juventude a dedicada senhora Chame Sebastiana Zoccoli, conhecida entre as crianças e jovens como vó Chame. Sob sua liderança, reacendeu-se a chama do entusiasmo, promoveu-se a conscientização dos diretores, evangelizadores e frequentadores para a importância da evangelização infanto-juvenil. Desde então, as atividades mantêm-se com vigor, agora sob a liderança da irmã Neusa Fioravanti.

Veja abaixo os documentos

